
BOLETIM – fevereiro 2016

CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

Mês de Referência: 02/2016
Mês de Divulgação: 03/2016

Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;
Tamara Lopes de Oliveira
Brenner Camargo da Silva

CATALÃO-GO
2016

SUMÁRIO

1 ANÁLISE DOS DADOS- FEVEREIRO 2016.....	3
2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS	4
3 COMPARATIVO COM OUTRAS CIDADES PESQUISADAS PELO DIEESE.....	8
4 REFERÊNCIAS	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de fevereiro de 2016 para o município de Catalão-GO.	4
---	----------

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de fevereiro de 2016 para o município de Catalão-GO.....	3
Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%), variação anual (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - fevereiro de 2016.....	4

1 ANÁLISE DOS DADOS - FEVEREIRO DE 2016

Seguindo a tendência de 13 capitais brasileiras¹, o valor médio da cesta básica do município de Catalão aumentou no mês de fevereiro. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de fevereiro 2015 para o município de Catalão-GO.

Produto/Semana	Média do Mês
Carne (6Kg)	95,79
Leite (7.5L)	20,87
Feijão (4.5Kg)	26,45
Arroz (3Kg)	7,85
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,23
Batata (6Kg)	22,98
Tomate (9Kg)	52,43
Pão Francês (6Kg)	55,45
Café em Pó (0,6Kg)	8,46
Banana 90Unid.	45,10
Açúcar (3Kg)	7,63
Óleo (750ml)	2,90
Margarina (0,750Kg)	6,84
Média Total dos Produtos	356,98

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **fevereiro de 2016**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 356,98**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne continua contribuindo com a maior parcela aproximadamente 27% dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês aproximadamente 16%, pelo preço do tomate aproximadamente (15%) e o preço da banana aproximadamente (13%).

¹ Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil.

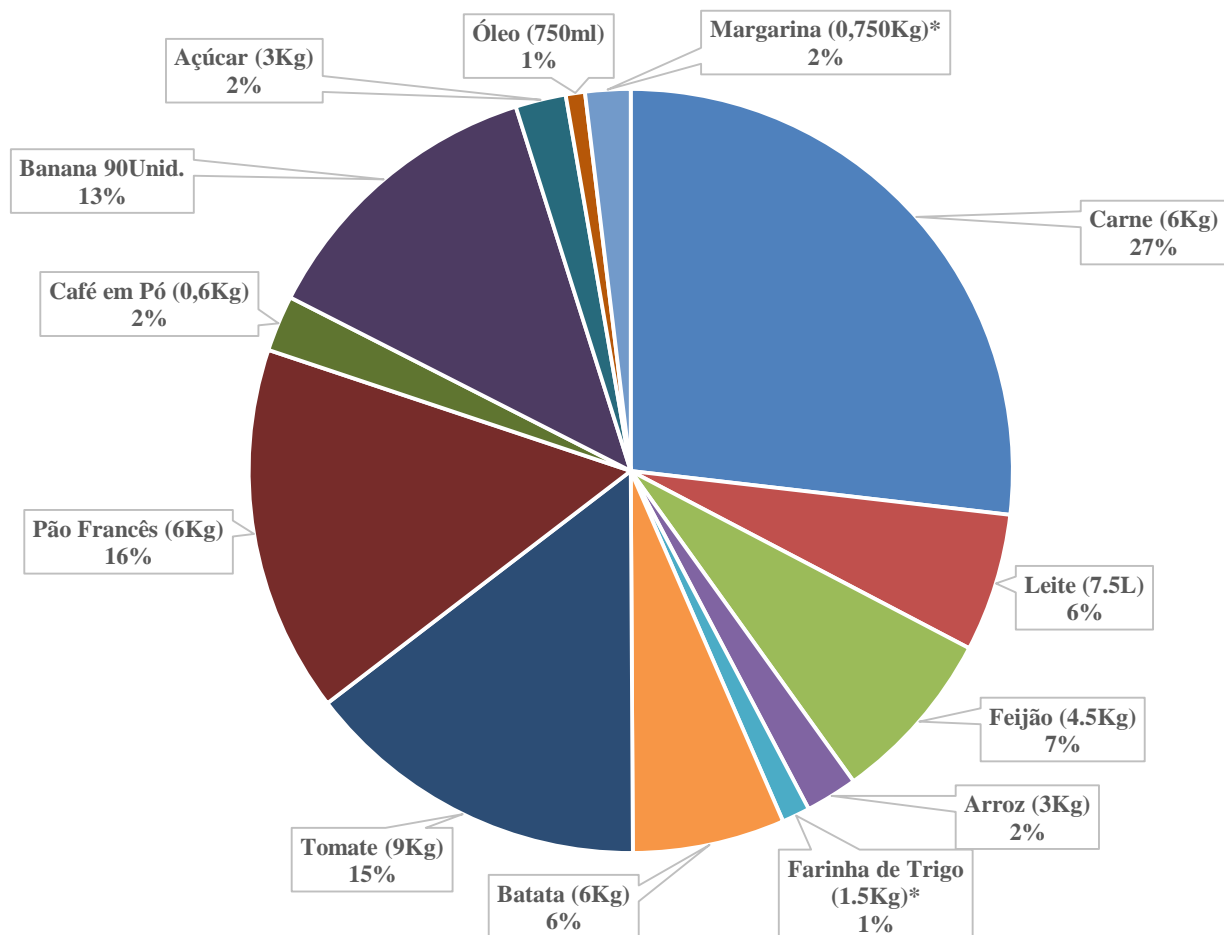
Universidade Federal de Goiás
 Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de fevereiro de 2016 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS²

Entre janeiro e fevereiro de 2016, houve um aumento de 0,64% no custo total da cesta de alimentos no município de Catalão. No acumulado de 12 meses, o aumento do custo da cesta foi de 6,55%. Em fevereiro de 2016, diversos produtos apresentaram elevação de preços: carne (0,66%), leite (1,46%), feijão (9,56%), arroz (0,39%), pão francês (0,91%), banana (13,33%), açúcar (11,77%), óleo (4,07%) e margarina (5,38%). Já a farinha de trigo (-2,42%), batata (-20,87%), tomate (-2,92%) e café em pó (-3,59%) registraram queda. Na Tabela 2 pode-se verificar as variações mensal e anual de cada item da cesta básica.

² A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

Universidade Federal de Goiás
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

Em fevereiro, o preço do açúcar aumentou no município de catalão, apresentando uma alta de 11,77% comparando com o mês de janeiro de 2016. Em 12 meses, a taxa acumulada foi de 38,15%. Uma possível explicação para este aumento mensal, segundo o DIEESE, foi a redução da oferta interna, provocada, sobretudo, pelo aumento das exportações e pelo direcionamento de grande parte da cana para a produção de etanol.

O arroz também apresentou uma elevação de 0,39%, em relação ao mês de janeiro de 2016. Em 12 meses, registrou-se uma alta de 10,67%. Outro produto que apresentou elevação foi o leite, tanto na variação mensal (1,46%) quanto na variação anual (29,45%). Segundo o DIEESE, esta alta está atrelada ao fator climático (chuvas), “que encarece o custo de produção, ademais, no final do mês de março inicia-se o período de entressafra”. (DIEESE, p.4, 2016)

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%), variação anual (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - fevereiro de 2016

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre janeiro e fevereiro de 2016)	Variação anual (entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	95,79	26,83%	0,66%	9,41%	23h57min
Leite (7.5L)	20,87	5,85%	1,46%	29,45%	5h13min
Feijão (4.5Kg)	26,45	7,41%	9,56%	27,17%	6h37min
Arroz (3Kg)	7,85	2,20%	0,39%	10,67%	1h58min
Farinha de Trigo (1.5Kg)*	4,23	1,18%	-2,42%	-78,96%	1h4min
Batata (6Kg)	22,98	6,44%	-20,87%	2,07%	5h45min
Tomate (9Kg)	52,43	14,69%	-2,92%	43,24%	13h7min
Pão Francês (6Kg)	55,45	15,53%	0,91%	2,64%	13h52min
Café em Pó (0,6Kg)	8,46	2,37%	-3,59%	-1,78%	2h7min
Banana 90Unid.	45,10	12,63%	13,33%	11,50%	11h16min
Açúcar (3Kg)	7,63	2,14%	11,77%	38,15%	1h55min
Óleo (750ml)	2,90	0,81%	4,07%	28,41%	0h44min
Margarina (0,750Kg)*	6,84	1,92%	5,38%	-48,91%	1h43min
Variação média da cesta	356,98	100,00%	0,64%	6,55%	89h15min

*Ressalta-se que anteriormente se coletava o preço da Farinha de Mandioca, depois da atualização (a partir de agosto de 2015), passou-se a coletar o preço da Farinha de Trigo (recomendação do DIEESE). Assim, se justifica a considerável variação anual (-78,96%).

* Ressalta-se que anteriormente se coletava o preço da Manteiga, depois da atualização (a partir de agosto de 2015), passou-se a coletar o preço da Margarina. Assim, se justifica a considerável variação anual (-48,91%).

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

O preço da carne apresentou uma variação mensal de 0,66%. Em 12 meses, a variação foi de 9,41%.

Universidade Federal de Goiás
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

Contrariando a tendência do mês anterior, o preço do tomate apresentou uma pequena retração, no mês de fevereiro. O produto apresentou uma variação negativa (-2,92%). No acumulado em 12 meses, este produto teve um aumento de 43,24%. Segundo o DIEESE, essa queda pode ser explicada pelo aumento da oferta do produto.

Outro produto que merece destaque é o óleo, cujo preço apresentou um aumento (4,07%). Em 12 meses, o valor do produto apresentou uma alta de 28,41%. O DIEESE destaca que, as exportações e a desvalorização cambial são os possíveis fatores que explicam o aumento do preço da soja e seus derivados.

O preço da batata diminuiu no mês de fevereiro se comparado ao mês anterior, apresentando uma retração (-20,87%). No acumulado de 12 meses, o preço da batata aumentou (2,07%). De acordo com o DIEESE, essa queda pode ser explicada pela a produção do estado do Paraná, que, mesmo com as intensas chuvas, conseguiu abastecer os principais pontos de comercialização no país.

O feijão apresentou um aumento de 9,56% entre janeiro de 2016 e fevereiro de 2016; e no acumulado de 12 meses, apresentou uma variação de 27,17%. Uma das justificativas, segundo o DIEESE, são os fatores climáticos que reduziram a oferta desse produto.

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em fevereiro de 2016, o tempo médio necessário³ para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de aproximadamente 89 horas e 15 minutos, maior que o tempo de trabalho calculado para o mês de janeiro de 2016, de aproximadamente 88 horas e 41 minutos. Isso implica dizer que houve uma diminuição do poder de compra do trabalhador.

Em fevereiro de 2016, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 44%. Ou seja, 44% do salário mínimo⁴ líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em janeiro de 2016, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 43,81% do salário mínimo líquido.

³ Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

⁴ Em 1º de janeiro de 2016, o valor do salário mínimo foi reajustado em 11,68% passando a valer R\$ 880,00.

3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE⁵

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE no mês de fevereiro de 2016 foi de R\$ 371,80 registrando uma queda em relação ao mês anterior (-4,29%). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 371,80) com o município de Catalão (R\$ 356,98), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 14,82.

Em fevereiro de 2016, São Paulo foi a capital que apresentou o maior custo da cesta básica (R\$ 443,40), seguida de Brasília (R\$ 438,69), Manaus (R\$ 437,86) e Florianópolis (R\$ 430,69). Os menores valores médios foram registrados em Natal (R\$ 331,79), Salvador (R\$ 337,84), Maceió (R\$ 347,38) e Rio Branco (R\$ 349,22).

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de R\$ 1.070,94 durante o mês de fevereiro de 2016.

Em fevereiro de 2016, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro “pessoas equivaleria a **R\$ 3.725,01** ou **4,23** vezes mais do que o mínimo de R\$ 880,00. Em janeiro, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.795,24 ou 4,31 vezes o piso vigente”. (DIEESE, p.1, 2016).

⁵DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

4 REFERÊNCIA

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.

_____. **Custo da Cesta Básica oscila nas capitais do Brasil**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 de março, 2016.